PROCESSO SELETIVO – DIVERSOS - PREFEITURA DE SANTANA DE PARNAÍBA, SP.

EDITAL N.º 07/2026.

PROVA OBJETIVA - OPÇÃO 1.

FUNÇÃO: FONOAUDIÓLOGO.

Leia atentamente as INSTRUÇÕES:

1. Não será permitido ao candidato realizar as provas usando óculos escuros, (exceto para correção visual, ou fotofobia, desde que informe no ato da inscrição), ou portando aparelhos eletrônicos, (mesmo desligados), celular, qualquer tipo de relógio, chaves, carteira, bolsa, acessórios que cubram o rosto, a cabeça, ou parte desta.

2. Será eliminado deste Concurso Público, o candidato que fizer uso do celular e/ou aparelho eletrônico, no local onde está ocorrendo o mesmo; o candidato cujo celular e/ou aparelho(s) eletrônico(s), mesmo desligado(s), emitir(em) qualquer som, durante a realização das provas. No decorrer de todo o tempo em que permanecer no local, onde ocorre o Concurso Público, o candidato deverá manter o celular desligado, sendo permitido ativá-lo, somente após ultrapassar o portão de saída do prédio.

3. Sob pena de ser eliminado deste Concurso Público, o candidato poderá manter em cima da sua carteira apenas lápis, borracha, caneta, um documento de identificação, lanche, (exceto líquido). **Outros pertences**, antes do início das provas, o candidato deverá acomodá-los **embaixo de sua cadeira**, sob sua guarda e responsabilidade.

4. Confira se sua prova tem **30 questões**, cada qual com **04 alternativas.**

5. Verifique seus dados no cartão-resposta, (nome, número de inscrição e o cargo para o qual se inscreveu), **ASSINE** o mesmo.

6. Preencha toda a área do cartão-resposta correspondente à alternativa de sua escolha, com caneta esferográfica, (tinta azul, ou preta), sem ultrapassar as bordas. As marcações duplas, rasuradas, ou marcadas diferentemente, do modelo estabelecido no cartão-resposta, serão anuladas.

7. Observe as orientações apresentadas no cartão-resposta. O mesmo não será substituído, salvo se contiver erro de impressão.

8. Aguarde a autorização do fiscal para abrir o caderno de provas. Ao receber a ordem, confira-o com muita atenção. Nenhuma reclamação sobre o total de questões, ou falha de impressão, será aceita depois de iniciada a prova. Caberá apenas ao candidato a interpretação das questões, o fiscal não poderá fazer nenhuma interferência.

9. A Prova Objetiva terá duração máxima de **3h, (três horas)**, incluso o tempo destinado ao preenchimento do cartão-resposta.

10. O candidato poderá retirar-se do local da prova somente **1h, (uma hora),** após seu início, levando o caderno de prova.

11. Ao terminar sua prova, o candidato deverá entregar ao fiscal de sala o cartão-resposta preenchido, assinado e retirar-se do recinto, onde está ocorrendo a mesma, não lhe sendo mais permitido o uso do banheiro e bebedouro.

12. Os **3, (três)** candidatos, que terminarem a prova por último, deverão permanecer na sala, só poderão sair juntos, após o fechamento do envelope, contendo os cartões-respostas dos candidatos presentes e ausentes, assinarem no referido envelope, atestando que este foi devidamente lacrado.

BOA PROVA!

LÍNGUA PORTUGUESA.

Leia o texto para responder às próximas três questões.

Querer mesmo! (Martha Medeiros).

É difícil conseguir o que se quer. Só se torna menos difícil quando se quer mesmo!
O navegador Amyr Klink, ao ser perguntado por um repórter sobre o que sentia a respeito das pessoas que passam 30 anos trabalhando no mesmo escritório, sentadas a vida inteira diante da mesma escrivaninha, respondeu: "Inveja". Klink admira quem consegue ser feliz numa rotina imutável e tediosa. Como ele não consegue, sai pelo mundo em busca de desafios.
Foi uma resposta provocativa. Inveja é justamente o que nós, seres confortavelmente acomodados, sentimos de Amyr Klink quando o vemos excursionar por cenários glaciais de tirar o fôlego e fazendo a superação dos seus medos a sua rotina. Qual o segredo desse cara, afinal, para conciliar família e aventura? A gente também adoraria essa vida, mas a diferença entre ele e nós, acreditamos ingenuamente, é que ele tem patrocínio para sua falta de juízo, enquanto que nós temos juízo de sobra e dinheiro contadinho no final do mês.
Na verdade, nossa resignação é conveniente, já que realizar sonhos dá muito trabalho. A única diferença entre ser um navegador e ser uma economista que sonha em ser um navegador é que um quis mesmo. O outro não quis tanto assim.
Para romper convenções e arriscar-se no desconhecido, é preciso querer mesmo. Querer mesmo escalar uma montanha, querer mesmo surfar uma onda assassina, querer mesmo filmar um documentário na África, querer mesmo ser correspondente de guerra, querer mesmo trabalhar na Nasa, só para citar outras aventuras supostamente inatingíveis. Querer mesmo, em vez de apenas querer, abre a cancela de qualquer fronteira, seja ela geográfica ou emocional.
Antes de alcançar os pontos mais indevassáveis da Antártica a bordo de barcos equipados com alta tecnologia, Klink remou bastante, não ficou em casa mentalizando seu sonho. Querer mesmo significa abrir mão de uma série de confortos, tomar muito chá de banco, ver inúmeras ideias darem errado antes de darem certo. E, em troca, ser chamado de doido varrido.
Querer, a gente quer muita coisa. Mas quase sempre é um querer preguiçoso, um querer que não nos impulsiona a levantar da cadeira, ainda mais quando nosso projeto tem 0,5% de chance de sucesso. É difícil conseguir o que se quer. Só se torna menos difícil quando se quer mesmo. Pena que alguns só querem mesmo é serem ricos ou serem gostosas, para isso fazendo coisas muito mais insanas do que faz Amyr Klink. O que todos deveriam querer, mas querer mesmo, é fugir da mediocridade.

1. Analise o texto e marque a alternativa incorreta.
a) Pela leitura do texto compreendemos que para romper convenções e arriscar-se no desconhecido, é preciso querer mesmo.
b) O eu lírico afirma que querer, a gente quer muita coisa. Mas quase sempre é um querer preguiçoso, um querer que não nos impulsiona a levantar da cadeira, ainda mais quando nosso projeto tem 0,5% de chance de sucesso.
c) O eu poético afirma que Klink admira quem consegue ser feliz numa rotina imutável e tediosa. Como ele não consegue, sai pelo mundo em busca de desafios.
d) De acordo com o texto, o que todos deveriam querer, mas querer mesmo, é fugir da grandiosidade**.**

2. Referindo-se a encontros vocálicos, as palavras do texto, (escritório, dinheiro, fronteira), são respectivamente:
a) Hiato, ditongo, ditongo.

b) Ditongo, ditongo, ditongo.
c) Hiato, hiato, hiato.
d) Hiato, ditongo, hiato.

3. Ainda no texto, o período "... e fazendo a superação dos seus medos a sua rotina.", a oração é:
a) Coordenada sindética aditiva.
b) Coordenada sindética conclusiva.
c) Coordenada assindética.
d) Coordenada sindética explicativa.

4. Discorrendo sobre linguagem, língua e estilo, leia os itens e marque a alternativa correta.

I- Há dois tipos de expressão linguística: a falada e a escrita.

II- Na comunicação escrita, os sons da fala (que em essência, constituem a linguagem dos homens), passam a ser apenas evocados mentalmente por meio de símbolos gráficos; a rigor, ela não se apresenta senão como um imperfeito sucedâneo da fala. Esta é que abrange a revelação do eu em sua totalidade, pressupondo, além da significação dos vocábulos e das frases, o timbre da voz, a entoação, os elementos subsidiários do gesto e do jogo fisionômico.

III- A Língua é um sistema, um conjunto organizado e opositivo de relações, adotado por determinada sociedade para permitir o exercício da linguagem entre os homens.

IV- A Língua, fato social por excelência, é aquele acervo de sons, estruturas vocabulares e processos sintáticos que a sociedade põe à disposição dos membros de uma comunidade linguística.
a) Apenas os itens I e II estão corretos.
b) Todos os itens estão corretos.
c) Apenas os itens II e IV estão corretos.
d) Apenas os itens I, II e III estão corretos.

5. Em relação à versificação, assinale a alternativa incorreta.
a) Os versos pentassílabos podem apresentar as seguintes cadências: acentos tônicos na 1.ª, 3.ª e 5.ª sílabas; acentos tônicos na 1.ª e 5.ª sílabas; acentos tônicos na 3.ª e 5.ª sílabas; acentos tônicos na 2.ª e 5.ª sílabas.
b) Os versos tetrassílabos têm, mais frequentemente, os acentos tônicos na 2.ª e 4.ª sílabas e, menos vezes, na 1.ª e 4.ª sílabas, ou apenas na 4.ª sílaba.
c) Os versos decassílabos admitem duas modalidades rítmicas: 6.ª e 10.ª sílabas, (verso heroico) e 4.ª, 8.ª e 10.ª sílabas, (verso sáfico).
d) O verso alexandrino moderno tem acentos tônicos principais na 6.ª e 12.ª sílabas.

6. Coloque C (certo) ou E (errado) nos itens em relação aos sinais de pontuação e indique a alternativa correta.

I- Podemos usar o ponto e vírgula para separarmos os itens de leis, decretos, regulamentos.

II- Os dois-pontos podem introduzir uma explicação, enumeração, esclarecimento.

III- As aspas isolam estrangeirismos, arcaísmos, neologismos, gírias.

IV- Os parênteses são usados quando se quer acrescentar uma informação acessória, uma interferência do autor do texto.
a) Apenas os itens I, II e III estão certos.
b) Apenas os itens II e IV estão certos.
c) Todos os itens estão certos.

d) Apenas os itens I e III estão certos.

7. A respeito do correto sinal indicativo de crase, marque a alternativa indevida.

a) Nas férias de janeiro irei à Espanha.
b) A aula vai das seis às nove horas.
c) Às vezes, os alunos saem às escondidas.
d) Meu jogador errou o gol cara à cara.

8. Tendo em vista tipologia textual, leia os itens, marque (V) verdadeiro ou (F) falso e assinale a alternativa correta.

( ) Narração: consiste na exposição de ideias, razões, predominam os conceitos abstratos, muitas vezes fora das esferas do tempo e do espaço. Não há uma progressão temporal entre os enunciados, mas relações de natureza lógica (causa e efeito, uma premissa e uma conclusão).

( ) Narrador personagem: é aquele que conta a história e dela participa. A história é contada em 1ª pessoa.

( ) Narrador observador: caracteriza-se como o narrador que relata acontecimentos na qualidade de alguém que observa e transmite suas impressões ao leitor. Conta-se a história em 3ª pessoa.

( ) Narrador onisciente: é aquele que não só observa os acontecimentos, mas também sabe tudo sobre os personagens, inclusive seus sentimentos e pensamentos. A narração se desenrola em 3ª pessoa, mas muitas vezes a fala do narrador se mistura às dos personagens, o que caracteriza o discurso indireto livre.

a) V – V – F – V.
b) V – V – V – V.
c) V – F – V – V.
d) F – V – V – V.

9. Temos aqui, afirmações sobre a obra O Cortiço, de Aluísio Azevedo, coloque (V) verdadeiro ou (F) falso e assinale a alternativa correta.

( ) O mundo de O Cortiço corresponde a um mundo idealizado, que só existe na imaginação do autor.

( ) O mundo de O Cortiço é a recriação de uma coletividade, através de uma observação objetiva da realidade.

( ) O autor limita-se apenas a fotografar a realidade ambiental física e não se preocupa com o ambiente social ou moral.

( ) Estas são algumas características da obra O Cortiço: Linguagem objetiva e descritiva; narração em terceira pessoa, com narrador onisciente; tempo linear, com princípio, meio e fim; crítica social e denúncia das condições de vida dos pobres; exploração do trabalho, miséria e luta de classes; animalização das personagens, com ações baseadas em instintos naturais; visão racista e homofóbica.

a) F – V – F – V.
b) V – V – V – F.
c) V – F – V – V.
d) V – V – F – V.

10. Citando-se predicado, leia os itens, marque (V) verdadeiro ou (F) falso e assinale a alternativa correta.

I- Os avós revelaram toda a verdade para o neto. (Predicado verbal).

II- Aurora é competente. (Predicado nominal).

III- Amanda partiu contente. (Predicado verbo-nominal).

IV- O predicativo do sujeito pode ser representado por um pronome substantivo.

a) Apenas os itens II e IV estão corretos.
b) Apenas os itens I e III estão corretos.
c) Todos os itens estão corretos.
d) Apenas os itens I e II estão corretos.

RACIOCÍNIO LÓGICO.

11. Qual é a negação lógica da proposição: Se o dia está ensolarado e a praia está vazia, então vamos caminhar?

a) O dia está ensolarado e a praia está vazia, e não vamos caminhar.
b) Se o dia não está ensolarado ou a praia não está vazia, então não vamos caminhar.
c) O dia não está ensolarado ou a praia não está vazia, ou vamos caminhar.
d) O dia não está ensolarado e a praia não está vazia, e vamos caminhar.

12. Uma comissão especial de fiscalização de contratos de um município será integrada por 3 servidores, escolhidos a partir de um grupo composto por 5 auditores e 4 analistas. Para garantir a representatividade técnica da equipe, a portaria de nomeação impôs como restrição obrigatória que a comissão possua, pelo menos, um auditor e um analista em sua composição final. O número total de comissões distintas que podem ser, formalmente, constituídas respeitando-se as regras exigidas pela portaria é igual a:

a) 14.
b) 84.
c) 70.
d) 40.

13. Durante uma auditoria interna em uma repartição pública, o corregedor emitiu a seguinte declaração oficial aos servidores:

"A afirmação de que o sistema de dados foi violado ou as senhas foram alteradas é falsa."

Tendo em vista os princípios da lógica proposicional, assinale a alternativa que apresente uma proposição, logicamente, equivalente à declaração do corregedor, aplicando-se, estritamente, as Leis de De Morgan.

a) O sistema de dados não foi violado ou as senhas não foram alteradas.
b) O sistema de dados não foi violado e as senhas não foram alteradas.
c) O sistema de dados foi violado e as senhas foram alteradas.
d) Se o sistema de dados não foi violado, então as senhas foram alteradas.

14. Considere-se a proposição condicional, extraída de um manual de treinamento de novos funcionários.

"Se o funcionário bate o cartão, então o expediente terminou."

Uma proposição, logicamente, equivalente à afirmação do manual é dada por:

a) Se o funcionário não bate o cartão, então o expediente não terminou.
b) Se o expediente terminou, então o funcionário bate o cartão.
c) O funcionário não bate o cartão ou o expediente terminou.
d) Se o expediente não terminou, então o funcionário não bate o cartão.

15. Em uma planta industrial, o setor de segurança do trabalho estabeleceu duas premissas que são consideradas totalmente verdadeiras.

1. **Todo funcionário da manutenção utiliza óculos de proteção.**
2. **Alguns funcionários que utilizam óculos de proteção trabalham no turno da noite.**

Com base exclusivamente nas premissas apresentadas, é correto afirmar que:
a) Algum funcionário da manutenção trabalha no turno da noite.
b) Nenhum funcionário da manutenção trabalha no turno da noite.
c) É possível que exista um funcionário da manutenção que trabalhe no turno da noite.
d) Todo funcionário que trabalha no turno da noite pertence ao setor de manutenção.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS.

16. Uma paciente é admitida após AVC e apresenta sinais que levantam suspeita de disfagia, mas ainda não passou por uma avaliação. Qual sequência de avaliação é coerente com a abordagem descrita?
a) Realizar triagem inicial; se houver suspeita, proceder à avaliação clínica detalhada à beira do leito, incluindo exame de nervos cranianos e tentativas com diferentes texturas de líquidos e sólidos, considerando-se avaliação instrumental conforme os achados.
b) Encerrar a investigação se a triagem inicial for negativa, pois ela substitui a avaliação clínica e instrumental em pacientes com AVC.
c) Definir a presença de aspiração, exclusivamente, pela queixa subjetiva, pois os exames instrumentais não permitem observar a fisiologia da deglutição.
d) Solicitar videofluoroscopia como etapa obrigatória para todos os pacientes com AVC, sem triagem ou avaliação clínica prévia.

17. Um idoso de 78 anos apresenta lentificação mastigatória, movimentos predominantemente verticais e adaptações graduais durante as refeições. Mantém hidratação e peso, sem tosse, engasgos ou sinais observados de penetração ou aspiração laringotraqueal. Qual raciocínio é mais consistente com a distinção entre presbifagia e disfagia?
a) A lentificação mastigatória confirma disfagia orofaríngea, mesmo sem outros sinais funcionais ou repercussões nutricionais.
b) As mudanças podem ser compatíveis com presbifagia, isoladamente, a idade não estabelece disfagia; sinais de falha funcional, como tosse, aspiração ou comprometimento nutricional/hídrico, exigiriam investigação voltada à disfagia.
c) O padrão mastigatório descrito é, necessariamente, patológico, pois a mastigação bilateral alternada é o único padrão compatível com envelhecimento saudável.
d) A manutenção do peso exclui qualquer alteração de deglutição e torna desnecessário considerar a função orofaríngea, caso surjam novos sinais.

18. Um paciente tratado cirurgicamente por câncer de cabeça e pescoço apresenta resíduo em valéculas e aspiração laringotraqueal, após a deglutição. A equipe precisa compreender a dinâmica do bolo e testar estratégias antes de incorporá-las à rotina do paciente. Qual conduta avaliativa é a mais coerente?
a) Substituir a avaliação funcional por exame endoscópico voltado, exclusivamente, à pesquisa esofágica, pois ele fornece pouca informação sobre a dinâmica da deglutição.
b) Utilizar avaliação instrumental, como videofluoroscopia, para caracterizar a fisiologia e verificar durante o exame a efetividade de consistências, posturas ou manobras consideradas para o caso.

c) Prescrever de imediato uma consistência única para todos os pacientes com resíduo em valéculas, pois o achado determina sozinho a conduta alimentar.
d) Considerar que a aspiração laringotraqueal após a deglutição exclui presença de resíduo faríngeo e dispensa investigação objetiva.

19. Um paciente internado, capaz de compreender e responder ao questionário EAT-10, obtém escore total igual a 3. Qual encaminhamento é sustentado pelos dados da versão brasileira descrita?
a) Considerar o resultado negativo, pois apenas escores superiores a 3 indicam risco de disfagia.
b) Confirmar disfagia e aspiração, pois o ponto de corte de 3 corresponde a um diagnóstico instrumental definitivo.
c) Dispensar avaliação adicional, pois a especificidade do instrumento elimina a possibilidade de casos não identificados abaixo do ponto de corte.
d) Considerar o resultado indicativo de risco e encaminhar para avaliação fonoaudiológica da deglutição, sem tratá-lo como confirmação diagnóstica isolada.

20. Uma criança de oito anos teve atraso inicial de linguagem e dificuldades receptivas. Atualmente fala com fluência, articulação clara e frases complexas, mas responde de modo literal ou tangencial em conversas pouco estruturadas. A avaliação também encontra dificuldades sociais, cuja extensão ainda precisa ser caracterizada. Qual interpretação é mais cuidadosa?
a) A presença de qualquer dificuldade pragmática confirma autismo, independentemente, da história precoce e da extensão dos prejuízos sociais.
b) O bom desempenho em tarefas estruturadas de compreensão excluiria dificuldades semântico-pragmáticas em conversação espontânea.
c) O perfil pode ser compatível com desordem semântico-pragmática específica se o prejuízo social e comportamental não atingir os critérios de autismo; a história do desenvolvimento e a avaliação global são necessárias para classificar o caso.
d) A fala fluente e gramatical exclui dificuldades linguísticas e confirma que as respostas tangenciais são exclusivamente comportamentais.

21. Uma pessoa com disfonia hiperfuncional apresenta também refluxo não controlado, considerado possível fator subjacente. A equipe discute manipulação laríngea. Qual decisão é mais coerente com os limites e indicações descritos para essa abordagem?
a) Usar a manipulação como tratamento exclusivo, pois alterações hiperfuncionais tornam irrelevante investigar refluxo ou outras causas.
b) Considerar que uma melhora imediata após a manipulação comprova a causa musculoesquelética e elimina a necessidade de acompanhamento fonoterâpico.
c) Identificar e tratar a causa subjacente, integrando a abordagem manual, se indicada, à terapia de voz e a uma avaliação adequada; a manipulação não substitui o manejo do refluxo nem garante resultado.
d) Realizar palpação por qualquer profissional da saúde, pois as técnicas avançadas não exigem treinamento específico quando há disfonia.

22. Uma criança de nove anos apresenta rouquidão progressiva após jogos ruidosos, usa intensidade elevada e melhora após repouso. A escola relata gritos e imitações frequentes. Qual plano fonoaudiológico é mais compatível com o material sobre disfonia infantil?
a) Prescrever silêncio absoluto e repreensão materna sempre que ocorrer grito, pois a repressão é a estratégia familiar recomendada para modificar o comportamento vocal.
b) Concluir, definitivamente, que há nódulo apenas pela melhora após repouso e restringir a intervenção a exercícios de articulação, sem envolver família ou escola.

c) Abordar, simultaneamente, gritos, imitações e intensidade elevada, concentrando a terapia na emissão vocal e dispensando a coleta de informações sobre o comportamento na escola.
d) Considerar o padrão observacional compatível com nódulos, investigar o comportamento vocal também na escola e combinar educação, modificação comportamental e terapia vocal individualizada, trabalhando um abuso por vez e orientando a família sem atitude repressora.

23. Após um AVC de tronco encefálico, um paciente apresenta atraso no início da fase faríngea, redução da elevação laríngea, fechamento glótico incompleto e dificuldade de relaxamento do músculo cricofaríngeo. Qual interpretação e conduta avaliativa são mais adequadas?
a) Os achados são compatíveis com comprometimento na deglutição, indicativo de disfagia na fase faríngea e de proteção de via aérea.
b) A localização do AVC permite concluir que não há risco pulmonar, pois lesões de tronco encefálico preservam a fase faríngea e o fechamento glótico.
c) O quadro indica, exclusivamente, dificuldade voluntária de mastigação, sendo suficiente examinar a força dos lábios, músculatura mastigatória e a lateralização da língua.
d) A avaliação instrumental é desnecessária quando há elevação laríngea reduzida, porque esse sinal define sozinho a consistência alimentar mais segura.

24. Um paciente desenvolve, progressivamente, disfagia, disfonia, atrofia e fasciculações da língua, fraqueza nos membros e sinais de liberação piramidal. Qual raciocínio é mais consistente com a investigação de uma doença do neurônio motor?
a) Disfagia e disfonia confirmam ELA, mesmo sem sinais motores nos membros ou investigação eletrofisiológica.
b) A combinação progressiva de sinais bulbares com manifestações de neurônio motor inferior e superior é compatível com o espectro descrito para ELA, mas o diagnóstico exige integração da história, do exame, da ENMG e da exclusão de doenças mimetizadoras.
c) A presença de fasciculações linguais exclui comprometimento do neurônio motor superior e confirma atrofia muscular progressiva isolada.
d) Os sinais bulbares tornam desnecessária a avaliação respiratória, pois a progressão descrita permanece restrita à fala e à deglutição.

25. Após ressecção de estruturas da cavidade oral por câncer, um paciente apresenta vedamento labial insuficiente, mastigação ineficiente, estase oral e escape prematuro do bolo para a faringe. Qual análise funcional é mais apropriada?
a) O escape prematuro comprova aspiração durante a deglutição e dispensa a identificação instrumental do momento e do mecanismo do evento.
b) A topografia da ressecção é compatível com prejuízo mecânico-estrutural do preparo, da contenção e da propulsão oral; a avaliação deve relacionar a anatomia preservada ao desempenho funcional e ao risco produzido pelo escape prematuro.
c) Os sinais indicam, exclusivamente, falha de relaxamento do esfíncter esofágico inferior, sem participação da fase oral.
d) A quantidade percentual de estrutura removida determina o prognóstico, independentemente da localização, da preservação neural e da reconstrução.

26. Meses após radioterapia de cabeça e pescoço, um paciente apresenta xerostomia, trismo, menor mobilidade da língua, redução da elevação hiolaríngea e possível dificuldade de abertura do músculo cricofaríngeo. Qual interpretação deve orientar o planejamento?
a) A xerostomia explica todo o quadro e torna desnecessário investigar a excursão hiolaríngea ou a transição faringoesofágica.
b) Efeitos tardios como fibrose podem comprometer, simultaneamente, mobilidade, propulsão e

proteção das vias aéreas; é necessária avaliação funcional individualizada, com atenção também à hidratação, nutrição e saúde oral.
c) A mesma postura compensatória deve ser prescrita para todos os pacientes irradiados, pois os efeitos da fibrose são funcionalmente uniformes.
d) Como os sintomas surgiram tardiamente, não podem estar relacionados ao tratamento oncológico e indicam, obrigatoriamente, recorrência tumoral.

27. Durante um programa de reabilitação da deglutição, um paciente traqueostomizado que vinha tolerando o cuff desinsuflado apresenta rebaixamento do nível de consciência, aumento da frequência respiratória e necessidade de elevação dos parâmetros ventilatórios. Qual conduta é a mais compatível com o protocolo estudado?
a) Prosseguir apenas com terapia direta, uma vez que o alimento estimula o nível de consciência e reduz o risco de aspiração.
b) Manter a sessão e iniciar oferta de líquido fino, pois a progressão ventilatória não interfere na segurança da terapia de deglutição.
c) Interromper, temporariamente, a sessão e reavaliar a elegibilidade clínica e ventilatória antes de retomar a terapia, pois estabilidade, consciência e suporte ventilatório dentro dos limites definidos condicionam a intervenção.
d) Inflar completamente o cuff e oferecer dieta pastosa, considerando que o cuff insuflado impede a passagem de material para as vias aéreas.

28. Na avaliação inicial de um paciente traqueostomizado, observam-se redução da mobilidade lingual, diminuição da elevação laríngea e fadiga, após poucas repetições de exercícios. Qual planejamento terapêutico corresponde à abordagem individualizada descrita?
a) Iniciar, imediatamente, grandes volumes de líquido fino, pois a redução da elevação laríngea constitui indicação para aumentar a velocidade do bolo.
b) Selecionar exercícios de acordo com os déficits identificados, intercalar séries com repouso, reavaliar a carga a cada sessão e iniciar pela terapia indireta, progredindo para pequenos volumes de pastoso somente quando houver condições clínicas e funcionais.
c) Aplicar o mesmo número e tipo de exercícios dos outros pacientes na mesma condição, sem intervalos, porque a fadiga não interfere no desempenho da musculatura orofaríngea.
d) Restringir o tratamento ao fortalecimento labial, já que alterações linguais e laríngeas não interferem na propulsão do bolo nem na proteção das vias aéreas.

29. Qual é o principal objetivo fisiológico da Manobra de Shaker?
a) Fortalecer a musculatura da língua para melhorar a ejeção oral do bolo.
b) Melhorar o fechamento velofaríngeo durante a deglutição.
c) Aumentar a força de adução das pregas vocais.
d) Fortalecer os músculos supra-hióideos, aumentando a excursão anterior do hioide, da laringe e a abertura do esfíncter esofágico superior.

30. Qual alternativa define, corretamente, a aspiração laringotraqueal?
a) Permanência de resíduo nas valéculas após a deglutição.
b) Entrada de alimento, líquido ou saliva abaixo do nível das pregas vocais.
c) Entrada de alimento no vestíbulo laríngeo, acima das pregas vocais.
d) Retorno do alimento do esôfago para a faringe.

RASCUNHO.